

6 — Deliberar sobre a transmissão das acções detidas pela accionista Maxistar — Comunicações Pessoais, S. A.

Encontravam-se ainda presentes a presidente e a secretária da mesa da assembleia geral, respectivamente a Dr.ª Luzia Gomes Ferreira e a Dr.ª Filipa Santos Carvalho. A presidente da mesa após conferir todo o expediente da assembleia, arquivou em pasta própria, que se deve considerar anexa à presente acta, todos os documentos submetidos à apreciação da assembleia geral, as cartas de representação, a lista de presenças, as propostas e demais documentos relativos à assembleia geral, e declarou que a assembleia se encontrava regularmente constituída e que podia deliberar eficazmente.

Verificados estes pressupostos, a presidente declarou então aberta a sessão, dando-se início ao ponto um da ordem de trabalhos, dentro do qual foi apresentada a seguinte proposta:

«Propõe-se que se delibere aprovar o relatório de gestão, o balanço e as contas individuais e consolidadas relativas ao exercício de 2004 tal como apresentados.»

Apresentada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Proclamado o resultado da votação, foi aberto o ponto dois da ordem de trabalhos, dentro do qual foi apresentada a seguinte proposta:

«Conforme consta do relatório de gestão e das contas do exercício de 2004, a actividade da sociedade gerou um resultado líquido positivo de 75 310 267,74 euros.

Nos termos legais e estatutários o conselho de administração propõe à assembleia geral que 3 765 513,38 euros sejam transferidos para a rubrica da reserva legal e o remanescente, 71 544 754,36 euros sejam transferidos para a rubrica de resultados transitados.»

Sujeita a votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.

Proclamado o resultado da votação, foi aberto o ponto três da ordem de trabalhos, dentro do qual foi apresentada a seguinte proposta:

«Propõe-se que se delibere conferir um voto de louvor e confiança à actividade desempenhada pela administração e fiscalização da sociedade durante o ano de 2004.»

Apresentada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. Proclamado o resultado da votação, foi aberto o ponto quatro da ordem de trabalhos, dentro do qual foi apresentada a seguinte proposta:

«Propõe-se que se delibere ratificar a cooptação do Eng. Duarte Paulo Teixeira de Azevedo, casado, natural da freguesia da Sé, Porto, residente na Rua Marechal Saldanha, 1142, Porto, para membro do conselho de administração da sociedade durante o quadriénio em curso (2004-2007), a qual foi deliberada pelo conselho de administração da sociedade em 17 de Fevereiro de 2005.»

Sujeita a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Encerrado este ponto, foi aberto o ponto cinco da ordem de trabalhos, dentro do qual foi apresentada a seguinte proposta:

«Face à renúncia apresentada pela Deloitte & Associados — Sociedade Revisores Oficiais de Contas, S. A., ao cargo de fiscal único suplente da sociedade, e ao facto do lugar de fiscal único efectivo da sociedade se encontrar vago, propõe-se que se delibere eleger, para

integrar o órgão de fiscalização até ao termo do mandato em curso, relativo ao quadriénio 2004-2007:

Para o cargo de fiscal único efectivo: Deloitte & Associados — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S. A., inscrita na OROC sob o n.º 43, com sede no Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1, 6.º, Lisboa, representada pelo Senhor Dr. Jorge Manuel Araújo de Beja Neves, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 746;

Para o cargo de fiscal único suplente: António Marques Dias, casado, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 562, com domicílio no Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1, 6.º, Lisboa.»

Apresentada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Encerrado o ponto anterior, foi aberto o ponto seis da ordem de trabalhos. A presidente da mesa leu o pedido de inclusão do ponto apresentado pela accionista Maxistar — Comunicações Pessoais, S. A., bem como a informação complementar que a referida accionista apresentou. Deu assim conhecimento de que a Maxistar pretende transmitir à Sonae Telecom, SGPS, S. A., ou a quem esta vier a indicar, a quantidade de até 11 778 315 acções representativas do capital social da Optimus — Telecomunicações, S. A., livres de quaisquer ónus ou encargos e com todos os direitos inerentes, das quais até 5 889 160 são da categoria A e até 5 889 155 são da categoria B, acções estas cujo conteúdo integra prestações acessórias com o valor nominal de 2 344 350,12 euros. O preço aproximado é de 18 607 151,48 euros e será pago por cheque ou transferência bancária a efectuar na data da venda e transmissão das acções para o comprador, podendo uma parte, até ao montante de 10% ser antecipada para data anterior, após aceitação e assinatura de instrumentos adequados.

Após a leitura desta informação, foi este ponto posto à discussão e não querendo nenhum dos presentes usar da palavra, foi aprovado por unanimidade prestar o necessário consentimento à referida transmissão de acções nas condições indicadas.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião declarada encerrada, sendo dela transcrita a presente acta, a qual vai ser assinada por todos os membros da mesa da assembleia geral presentes em sinal de conformidade.

A Mesa da Assembleia Geral: *Luzia Gomes Ferreira*, presidente —  
*Filipa Santos Carvalho*, secretária. 2010158016

## SPASA — SOCIEDADE DE PARTICIPAÇÕES ATLÂNTICO, SGPS, S. A.

### Relatório n.º 8-C/2007

Conservatória do Registo Comercial do Porto (2.ª Secção). Matrícula n.º 1363/891206; identificação de pessoa colectiva n.º 502255374; número e data da apresentação: 625/11 de Junho de 2001; pasta n.º 436.

Alda Pinho, segunda-ajudante da Conservatória do Registo Comercial do Porto (2.ª Secção):

Certifica, que, foram depositados os documentos relativos à prestação de contas do ano de 2000, referentes à sociedade em epígrafe.

Porto, 6 de Julho de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Alda Pinho*.

## Balanço e contas de 2000

### Balanço em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

#### ACTIVO

(Em milhares de escudos)

|                                                              | 2000         |                          |                | 1999           |
|--------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------|----------------|----------------|
|                                                              | Activo bruto | Amortizações e provisões | Activo líquido | Activo líquido |
| Caixa e disponibilidades no Banco de Portugal .....          | —            | —                        | —              | —              |
| Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito ..... | 613 789      | —                        | 613 789        | 18 512         |
| Outros créditos sobre instituições de crédito .....          | —            | —                        | —              | —              |
| Crédito sobre clientes .....                                 | —            | —                        | —              | —              |

(Em milhares de escudos)

|                                                      | 2000              |                             |                   | 1999              |
|------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|
|                                                      | Activo<br>bruto   | Amortizações<br>e provisões | Activo<br>líquido | Activo<br>líquido |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo:      |                   |                             |                   |                   |
| De emissores públicos .....                          | —                 | —                           | —                 | —                 |
| De outros emissores .....                            | —                 | —                           | —                 | —                 |
| (Dos quais: obrigações próprias) .....               | —                 | —                           | —                 | —                 |
| Acções e outros títulos de rendimento variável ..... | 124               | —                           | 124               | —                 |
| Participações .....                                  | 76 442 698        | —                           | 76 442 698        | 15 000            |
| Partes de capital em empresas coligadas .....        | 22 021 549        | —                           | 22 021 549        | 2 812 602         |
| Imobilizações incorpóreas .....                      | 40 046            | 8 978                       | 31 068            | —                 |
| Imobilizações corpóreas .....                        | —                 | —                           | —                 | —                 |
| (Dos quais: imóveis) .....                           | —                 | —                           | —                 | —                 |
| Capital subscrito não realizado .....                | —                 | —                           | —                 | —                 |
| Acções próprias ou partes de capital próprias .....  | —                 | —                           | —                 | —                 |
| Outros activos .....                                 | 118 057           | —                           | 118 057           | 117 971           |
| Contas de regularização .....                        | —                 | —                           | —                 | —                 |
| Prejuízo do exercício .....                          | —                 | —                           | —                 | —                 |
| <i>Total do activo</i> .....                         | <i>99 236 263</i> | <i>8 978</i>                | <i>99 227 285</i> | <i>3 150 600</i>  |

## PASSIVO

|                                                      | 2000              | 1999             |
|------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Débitos para com instituições de crédito:            |                   |                  |
| a) À vista .....                                     | —                 | —                |
| b) A prazo .....                                     | 19 000 000        | —                |
| Débitos para com clientes:                           |                   |                  |
| a) Depósitos de poupança .....                       | —                 | —                |
| b) Outros débitos:                                   |                   |                  |
| ba) À vista .....                                    | —                 | —                |
| bb) A prazo .....                                    | —                 | —                |
| Débitos representados por títulos:                   |                   |                  |
| a) Obrigações em circulação .....                    | —                 | —                |
| b) Outros .....                                      | —                 | —                |
| Outros passivos .....                                | 7 937 249         | 13 675 471       |
| Contas de regularização .....                        | 548 785           | 1 627 936        |
| Provisões para riscos e encargos:                    |                   |                  |
| a) Provisões para pensões e encargos similares ..... | —                 | —                |
| b) Outras provisões .....                            | —                 | —                |
| Fundo para riscos bancários gerais .....             | —                 | —                |
| Passivos subordinados .....                          | —                 | —                |
| Capital subscrito .....                              | 21 048 200        | 1 000 000        |
| Prémios de emissão .....                             | 47 359 971        | —                |
| Reservas .....                                       | 236 676           | 236 676          |
| Reservas de reavaliação .....                        | 10 684            | 10 684           |
| Resultados transitados .....                         | —                 | (13 400 166)     |
| Lucro do exercício .....                             | 3 085 720         | —                |
| <i>Total do passivo</i> .....                        | <i>99 227 285</i> | <i>3 150 600</i> |

O Conselho de Administração: (Assinaturas ilegíveis.) — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

## Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2000

## DÉBITO

(Em euros)

|                                          | 2000      | 1999    |
|------------------------------------------|-----------|---------|
| Juros e custos equiparados .....         | 476 459   | 493 122 |
| Comissões .....                          | 17 141    | —       |
| Prejuízos em operações financeiras ..... | 2 405 784 | —       |

(Em euros)

|                                                                                          | 2000        | 1999    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------|
| Gastos gerais administrativos:                                                           |             |         |
| a) Custos com o pessoal .....                                                            | 2 700       | 2 808   |
| Dos quais:                                                                               |             |         |
| (— salários e vencimentos) .....                                                         | —           | —       |
| (— encargos sociais) .....                                                               | —           | —       |
| Dos quais:                                                                               |             |         |
| (— com pensões) .....                                                                    | —           | —       |
| b) Outros gastos administrativos .....                                                   | 161         | 15 946  |
| Amortizações do exercício .....                                                          | 8 978       | —       |
| Outros custos de exploração .....                                                        | —           | —       |
| Provisões para crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e para outros riscos ..... | —           | —       |
| Provisões para imobilizações financeiras .....                                           | —           | —       |
| Resultado da actividade corrente .....                                                   | (8 882 643) | —       |
| Perdas extraordinárias .....                                                             | 65          | 852     |
| Impostos sobre os lucros .....                                                           | —           | —       |
| Outros impostos .....                                                                    | 1 057       | 8 240   |
| Lucro do exercício .....                                                                 | 3 085 720   | —       |
| <i>Total</i> .....                                                                       | 5 998 065   | 520 969 |

## PROVEITOS

|                                                                                                                                                                                                         | 2000      | 1999      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Juros e proveitos equiparados .....                                                                                                                                                                     | 49 008    | 71        |
| Dos quais:                                                                                                                                                                                              |           |           |
| (— de títulos de rendimento fixo) .....                                                                                                                                                                 | —         | —         |
| Rendimentos de títulos:                                                                                                                                                                                 |           |           |
| a) Rendimento de acções, quotas e outros títulos de rendimento variável .....                                                                                                                           | —         | —         |
| b) Rendimento de participações .....                                                                                                                                                                    | 507 416   | 500       |
| c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas .....                                                                                                                                          | —         | —         |
| Comissões .....                                                                                                                                                                                         | —         | —         |
| Lucros em operações financeiras .....                                                                                                                                                                   | —         | —         |
| Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos .....                                                            | —         | 333 839   |
| Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham carácter de imobilizações financeiras participadas e partes de capital em empresas coligadas ..... | —         | —         |
| Outros proveitos de exploração .....                                                                                                                                                                    | —         | —         |
| Resultado da actividade corrente .....                                                                                                                                                                  | —         | (177 467) |
| Ganhos extraordinários .....                                                                                                                                                                            | 26 645    | 168       |
| Prejuízo do exercício .....                                                                                                                                                                             | —         | 186 391   |
| <i>Total</i> .....                                                                                                                                                                                      | 5 998 065 | 520 969   |

O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*) — O Técnico Oficial de Contas, (*Assinatura ilegível.*)

### Notas às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

1 — Ajustamentos aos valores publicados no exercício anterior:

Não existem ajustamentos aos valores publicados a 31 de Dezembro de 1999.

2 — Mapas financeiros apresentados:

Não existem situações relevantes que, constando de uma rubrica do balanço possam, no todo ou em parte, ser incluídas noutras rubricas.

3 — Principais critérios contabilísticos:

a) *Geral.* — Os mapas financeiros foram elaborados segundo o princípio do custo histórico modificados pelos aumentos patrimoniais das participações financeiras resultantes da atribuição gratuita de acções,

em conformidade com o Plano de Contas para o Sistema Bancário e de acordo com os princípios fundamentais da continuidade das operações, da prudência, da consistência, da especialização de exercícios, da substância sobre a forma e da materialidade.

b) *Investimentos financeiros.* — Os títulos de investimento ou de imobilizações financeiras são mantidos ao custo de aquisição, salvo quando se verifique a entrada de acções gratuitas, caso em que o valor da carteira é acrescido do valor nominal das acções recebidas até à concorrência do valor nominal global da nova posição detida.

4 — Derrogações a critérios valorimétricos:

Não há derrogações aos critérios valorimétricos definidos no plano de contas.

5 — Valias não escrituradas:

Não há valias não escrituradas.

## 6 — Participações financeiras directas superiores ou iguais a 20% dos capitais próprios:

As participações financeiras superiores ou iguais a 20% dos respectivos capitais próprios, detidas pela empresa à data de 31 de Dezembro de 1999, eram as seguintes:

(Em milhares de escudos)

|                                                       | Participação |                  |             | Capitais próprios (incluindo resultados transitados) | Valor proporcional nos capitais próprios | Diferença |
|-------------------------------------------------------|--------------|------------------|-------------|------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------|
|                                                       | Quantidade   | Valor de balanço | Porcentagem |                                                      |                                          |           |
| SPR — Soc. Portuguesa de Capital de Risco, S. A. .... | 4 506 235    | 4 169 357        | 100,00      | 4 710 223                                            | 4 710 223                                | (540 866) |
| Banco Mello de Investimento, S. A. ....               | 18 000 000   | 17 852 192       | 100,00      | 17 852 192                                           | 17 852 192                               | —         |

7 — Vencimento de obrigações e outros títulos de rendimento fixo emitidos por terceiros:

Não aplicável.

8 — Créditos sobre empresas participadas:

Não existem créditos sobre empresas participadas.

9 — Créditos sobre empresas coligadas:

Não existem créditos sobre empresas coligadas.

10 — Inventário da carteira de títulos:

Inventário de títulos e de participações financeiras em 31 de Dezembro de 2000:

(Em escudos)

| Natureza e espécie dos títulos               | Quantidade | Valor nominal | Valor médio de aquisição | Valor de cotação | Valor de balanço |
|----------------------------------------------|------------|---------------|--------------------------|------------------|------------------|
| Título de investimento:                      |            |               |                          |                  |                  |
| Unidades de participação:                    |            |               |                          |                  |                  |
| Fundo Gestão Imobiliária .....               | 100        | 1 000         | 1 237                    | 1 237            | 123 747          |
| Imobilizações financeiras:                   |            |               |                          |                  |                  |
| Participações:                               |            |               |                          |                  |                  |
| Em instituições de crédito no estrangeiro:   |            |               |                          |                  |                  |
| Banco Sabadell, S. A. ....                   | 2 477 176  | 601           | 30 859                   | —                | 76 442 698 385   |
| Partes de capital em empresas coligadas:     |            |               |                          |                  |                  |
| Em instituições de crédito no País:          |            |               |                          |                  |                  |
| SPR — Soc. Portuguesa Cap. Risco, S. A. .... | 4 506 235  | 1 000         | 925                      | —                | 4 169 356 438    |
| Banco Mello de Investimentos, S. A. ....     | 18 000 000 | 1 000         | 992                      | —                | 17 852 192 109   |

11 — Movimentos e saldos do activo imobilizado:

Os movimentos e saldos das rubricas de imobilizações durante o ano de 2000 são analisados como segue:

(Em milhares de escudos)

|                          | Saldo em 31 de Dezembro de 1999 | Aquisições | Abates | Transf. | Saldo em 31 de Dezembro de 2000 |
|--------------------------|---------------------------------|------------|--------|---------|---------------------------------|
| Imobiliz. incorp.:       |                                 |            |        |         |                                 |
| Custos plurianuais ..... | —                               | 40 046     | —      | —       | 40 046                          |
| Amortiz. acumul.:        |                                 |            |        |         |                                 |
| Custos plurianuais ..... | —                               | 8 978      | —      | —       | 8 978                           |

12 — Activos subordinados:

Não existem activos classificados como subordinados.

13 — Activos cedidos com acordo de recompra firme:

Não existem activos cedidos com acordo de recompra.

14 — Desdobramento dos créditos em função da duração residual:

Não existem créditos sobre clientes.

15 — Imobilizações corpóreas e imobilizações financeiras:

Durante o exercício de 2000 não foram efectuadas reavaliações do activo corpóreo nem das imobilizações financeiras, não tendo havido

quaisquer movimentos nas respectivas rubricas de reservas de reavaliação.

O valor contabilístico das reservas de reavaliação é o seguinte:

(Em milhares de escudos)

| Rubrica                   | Saldo no ano anterior | Variação      |                            | Saldo em 31 de Dezembro de 2000 |
|---------------------------|-----------------------|---------------|----------------------------|---------------------------------|
|                           |                       | Consti-tuição | Conv. capital ou transfer. |                                 |
| De imobiliz. financ. .... | 10 684                | —             | —                          | 10 684                          |

O valor contabilístico das imobilizações financeiras é o seguinte:

| Rubricas           | Custo histórico | Reaval. efectuadas    |         | Saldo em 31 de Dezembro de 2000 |
|--------------------|-----------------|-----------------------|---------|---------------------------------|
|                    |                 | Exercícios anteriores | Em 2000 |                                 |
| Imob. financ. .... | 98 474 931      | 10 684                | —       | 98 464 247                      |

16 — Trespases, despesas de estabelecimento e de investigação e desenvolvimento:

São nulos os saldos a 31 de Dezembro de 2000 das contas de trespases, despesas de estabelecimento e de investigação e desenvolvimento.

17 — Correções de valor introduzidos no activo não imobilizado:

Não há correcções de valor excepcional introduzidos no activo não imobilizado motivadas por medidas de carácter fiscal.

18 — Desdobramento dos débitos em função do prazo residual (milhares de escudos):

1.b) Débitos para com instituições de crédito:

De três meses a um ano — 19 000 000.

19 — Vencimento de obrigações emitidas pela sociedade:

Não há obrigações em circulação emitidas pela sociedade.

20 — Débitos perante empresas participadas:

Não há débitos perante empresas participadas.

21 — Débitos perante empresas coligadas:

Não há débitos perante empresas coligadas.

22 — Passivos subordinados:

Não existem passivos subordinados.

23 — Compromissos comerciais:

A sociedade não assumiu quaisquer compromissos.

24 — Pensões de reforma e sobrevivência:

A SPASA não tem compromissos assumidos em matéria de pensões de reforma e de sobrevivência.

25 — Provisões:

Não existem quaisquer provisões constituídas.

26 — Critérios de distinção entre títulos de negociação e de investimento:

O critério seguido para distinguir os títulos de negociação daqueles que constituem investimentos e imobilizações financeiras assentou fundamentalmente na intenção de aquisição.

Assim, em relação aos títulos adquiridos durante o exercício, se a finalidade era a revenda a curto prazo foram registados, como títulos-negociação; se a intenção era a alienação para além dos seis meses, assumindo portanto a detenção carácter duradouro, os títulos foram registados em títulos-investimento. As participações em empresas coligadas e com carácter de imobilizado foram contabilizadas em imobilizações financeiras.

27 — Acréscimos e diferimentos de proveitos e custos:

As contas de regularização do activo e do passivo, são analisadas como segue:

(Em milhares de escudos)

|                                      | 2000    | 1999      |
|--------------------------------------|---------|-----------|
| <b>Activo:</b>                       |         |           |
| Despesas com custo diferido .....    | —       | —         |
| Proveitos a receber .....            | —       | —         |
| <b>Passivo:</b>                      |         |           |
| Receitas com proveito diferido ..... | —       | —         |
| Custos a pagar .....                 | 222 678 | 1 510 775 |

28 — Escalonamento dos rendimentos de títulos. Avaliação dos títulos de investimento e negociação:

A sociedade tem em carteira 100 títulos de investimento com valor de balanço de 123 747 escudos e igual valor de mercado.

Não há rendimentos de títulos de investimento nem de negociação

29 — Fundos próprios:

No exercício de 2000 o capital social foi aumentado pela emissão de 20 048 200 acções com o valor nominal de 1000 escudos cada.

30 — Partes de capital beneficiárias, de obrigações convertíveis e de títulos ou direitos similares

Não há partes de capital da sociedade beneficiárias, nem obrigações convertíveis, nem títulos ou direitos similares.

31 — Desenvolvimento das rubricas de outros activos e outros passivos:

As rubricas de outros activos e outros passivos, são analisadas como segue:

(Em milhares de escudos)

|                             | 2000      | 1999       |
|-----------------------------|-----------|------------|
| <b>Outros activos:</b>      |           |            |
| IRC a recuperar .....       | 118 057   | 117 971    |
| <b>Outros passivos:</b>     |           |            |
| Fornecedores .....          | —         | —          |
| Credores diversos .....     | 7 937 249 | 13 675 471 |
| Outras exigibilidades ..... | —         | —          |

32 — Fundos administrados por conta de outrem:

Não existem fundos administrados por conta de outrem.

33 — Operações a prazo:

Não existem operações a prazo não vencidas a 31 de Dezembro de 2000.

34 — Efectivos de trabalhadores:

Não há trabalhadores efectivos.

35 — Remunerações dos órgãos sociais:

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram no montante de 2 625 000\$, respeitando ao órgão de fiscalização.

36 — Serviços de gestão e de representação prestados a terceiros:

Não houve contabilização de proveitos relativos à prestação de serviços de gestão e de representação a terceiros.

37 — Totais do activo e do passivo em moeda estrangeira:

Em 31 de Dezembro de 2000 não se registam activos ou passivos em moeda estrangeira.

38 — Ventilação dos proveitos por mercados geográficos:

A actividade da sociedade é desenvolvida no território nacional.

39 — Custos e proveitos residuais e extraordinários:

As rubricas de custos e proveitos, residuais e extraordinários, são analisadas como segue:

|                                                          | 2000   | 1999 |
|----------------------------------------------------------|--------|------|
| <b>Custos:</b>                                           |        |      |
| Outros custos de exploração .....                        | —      | —    |
| <b>Perdas extraordinárias:</b>                           |        |      |
| Menos-valias na realização de valores imobiliários ..... | —      | 6    |
| Multas e outras penalidades legais .....                 | —      | —    |
| Perdas relativas a exercícios anteriores .....           | 65     | 846  |
| Outras perdas extraordinárias .....                      | —      | —    |
| <b>Proveitos:</b>                                        |        |      |
| Outros proveitos de exploração .....                     | —      | —    |
| <b>Ganhos extraordinários:</b>                           |        |      |
| Mais-valias na realização de valores imobiliários .....  | 26 036 | —    |
| Ganhos relativos a exercícios anteriores .....           | 609    | 168  |
| Outros ganhos extraordinários .....                      | —      | —    |

40 — Encargos com passivos subordinados:

Não aplicável.

41 — Carga fiscal:

A diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal paga é analisada como segue:

| Exercício         | Carga fiscal imputada | Carga fiscal paga (a) | Diferença |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------|
| Ano de 1997 ..... | —                     | 809                   | (809)     |
| Ano de 1998 ..... | —                     | 528                   | (528)     |
| Ano de 1999 ..... | —                     | 314                   | (314)     |

(a) Inclui o pagamento por conta, a retenção na fonte e a entrega adicional.

42 — Incidência do imposto sobre o rendimento:

Não aplicável.

43 — Inclusão das contas da sociedade noutra instituição:

As contas da SPASA — Sociedade de Participações Atlântico, SGPS, S. A., são consolidadas pelo método integral nas contas do Banco Comercial Português, S. A., com sede na Rua Júlio Dinis, 705, Porto.

44 — Empresas filiais noutros estados membros da EU:

A SPASA — Sociedade de Participações Atlântico, SGPS, S. A., não tem empresas filiais instaladas noutros Estados membros da União Europeia.

45 — Operações de locação financeira:

A data de 31 de Dezembro de 2000 não há em curso nenhum contrato de *leasing*.

46 — Compensações entre saldos devedores e credores:

Não aplicável.

47 — Transacções realizadas com entidades em relação de domínio:

Não aplicável.

48 — Responsabilidades contingentes:

Nada a referir.

O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*) — O Técnico Oficial de Contas, (*Assinatura ilegível.*) 3000221170